

Medicina Veterinária

Diagnóstico Radiográfico da Displasia de Cotovelo em Cão – Relato de caso

Elizabeth Beraldo - Graduanda do 9º período em Medicina Veterinária (UFLA)

Camila Ribeiro Pereira - Médica Veterinária Residente do setor de Diagnóstico por Imagem (UFLA)

Lucas Magalhães Piersanti - Médico Veterinário Residente do setor de Diagnóstico por Imagem (UFLA)

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Orientador – Profº. Dr. da Disciplina Diagnóstico por Imagem - Orientador(a)

Resumo

A displasia do cotovelo ocorre devido a má formação das estruturas ósseas que compõem a articulação úmerorádioulnar, que resultam em lesões articulares, iniciadas durante o desenvolvimento do animal, como a não união do processo ancôneo, a fragmentação do processo coronóide medial da ulna, osteocondrose dissecante do côndilo medial do úmero e incongruência articular, presentes simultaneamente ou não. Essas deformidades são manifestadas em cães de porte grande a gigante em fase de crescimento, mais frequente em machos e de cunho multifatorial, sendo mais comum o fator genético, e há também a predileção por raças como Pastor Alemão, Bernese Mountain Dog, Rottweiler, Golden Retriever e Labrador. Essa afecção manifesta-se clinicamente por claudicação em animais jovens (4 a 8 meses de idade), porém os sinais dificilmente são notados no estágio inicial pelos tutores, assim quando diagnosticado, por meio de exame radiográfico ou tomográfico, apresentará sinais de doença articular degenerativa, uni ou bilateral. O diagnóstico da displasia do cotovelo é feito pela união entre histórico, sinais clínicos, exame clínico e radiográfico feito nas projeções craniocaudal, mediolateral estendida e flexionada. Este relato tem como objetivo apresentar o diagnóstico da displasia do cotovelo por meio da análise de sinais radiográficos do paciente. Foi encaminhado ao setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da UFLA um cão, macho, de 2 anos e 9 meses, da raça Golden Retriever, com histórico de claudicação do membro torácico direito. Foi feito exame radiográfico nas projeções mediolateral e craniocaudal do cotovelo. Após análise das imagens, foi identificada proliferação óssea no aspecto cranial da cabeça radial, do côndilo umeral e em epicôndilo medial do úmero, além de alterações morfológicas no processo coronóide medial da ulna associada à presença de linha radiolúcida em sua topografia com deslocamento medial do fragmento. Com isso, as alterações radiográficas na articulação úmerorádioulnar foram sugestivas de doença articular degenerativa, que pode ter ocorrido secundariamente à fragmentação do processo coronóide medial da ulna. Para tratamento dessa afecção é recomendado que o animal passe por cirurgia para que sua qualidade de vida e bem-estar sejam melhorados, e sempre considerar que antes de qualquer intervenção é importante realizar o exame radiográfico bilateral dos cotovelos.

Palavras-Chave: displasia, cotovelo, cão.

Link do pitch: <https://youtu.be/tAKlw6sV6XM>